

Exma. Senhora

Presidente da Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto

Deputada Edite Estrela

Foi tornado público, no passado dia 15 de dezembro, o pedido de demissão de Nuno Simas do cargo de diretor-adjunto da Agência Noticiosa Lusa.

O diretor-adjunto demissionário justifica a sua decisão pelo facto de não concordar com a nomeação de Mafalda de Avelar para subdiretora de informação, nome que também foi vetado pelo Conselho de Redação (CR) da agência de notícias.

O Conselho de Redação (CR) da Lusa, atendendo ao currículo de Mafalda de Avelar, opôs - se à sua nomeação, por considerar que falta à jornalista experiência de chefia e de trabalho em redação, ou seja o currículo não é suficiente para a categoria que irá ocupar.

Opinião contrária tem o Diretor de Informação da Lusa, para quem, a jornalista tem o perfil indicado para o atual momento da Agência.

O Conselho de Redação dá nota ainda que, inicialmente, o nome de Mafalda Avelar tinha sido proposto para o grupo K, o topo de carreira na Lusa, algo que foi contestado e a decisão final colocou a jornalista no grupo J, ou seja, redator principal, com um ordenado base mínimo de 2.324,75 euros.

Dado que compete à Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto acompanhar as políticas relativas à comunicação social, e importa esclarecer os fundamentos desta nomeação, o Grupo Parlamentar do PSD vem propor a V. Exa. a realização de uma audição ao Conselho de Redação (CR) da Lusa, ao Diretor de Informação da Lusa e ao diretor-adjunto demissionário Nuno Simas, por forma a prestarem os devidos esclarecimentos sobre a anunciada nomeação de Mafalda de Avelar para subdiretora de informação da Agência Lusa.

Assembleia da República, 16 de Dezembro de 2016

Os Deputados